



Av. Rebouças, 350, Jardim Luz D'Alma, Sumaré – SP, CEP: 13.170-023 • Fone: (19) 3828.7850  
CNPJ nº 03.595.838/0001-63 contato@cer.org.br - www.cer.org.br

## ANEXO II

### PLANO DE TRABALHO – Aditivo 3 - Exercício 2026 PROPOSTA: EXECUÇÃO DO SCFV - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

#### 1.DADOS CADASTRAIS

<b>Nome da OSC Proponente:</b> Centro Educacional Rebouças - CER			<b>CNPJ da OSC:</b> 03.595.838/0001-63	
<b>Endereço físico da OSC:</b> Avenida Rebouças, nº 350 – Bairro: Jardim Luz D'Alma				
<b>Cidade:</b> Sumaré	<b>UF:</b> SP	<b>CEP:</b> 13.170-023	<b>DDD/Telefone/Fax:</b> (19) 3828.7850 / 3828.3135	<b>Esfera Administrativa:</b> Privada sem fins lucrativos/Atuação âmbito municipal
<b>Conta Corrente:</b> 75.311-4	<b>Banco:</b> Brasil	<b>Agência:</b> 0990-3	<b>Praça de Pagamento:</b> Sumaré	
<b>Endereço Eletrônico da OSC:</b> contato@cer.org.br				

<b>Nome do Responsável Legal:</b> Helena Pereira Rosário		<b>CPF do Responsável Legal:</b> 869.174.808-78
<b>RG/Órgão Expedidor/Data:</b> 9.853.090 SSP/SP 10/01/2015	<b>Cargo:</b> Presidente	<b>Função:</b> Agente de Turismo

<b>Nome do Coordenador:</b> Maria Carolina Flores		<b>CPF do Coordenador:</b> 312.599.828-07	
<b>RG/Órgão Expedidor/Data:</b> 26.821.145-0 SSP/SP	<b>Cargo:</b> Coordenadora	<b>Função:</b> Coordenadora do SCFV	

Serviços executados em parceria com:



*Samir*

<b>Nome do Responsável Técnico:</b> Samara Gazzola Gomes		<b>CPF do Técnico Responsável:</b> 431.181.068-75	
<b>RG/Órgão Expedidor/Data:</b> 37.805.452-1 SSP/SP	<b>Cargo:</b> Assistente Social	<b>Função:</b> Técnica do SCFV	<b>Inscrição no Conselho de Classe:</b> CRESS 75595/9ª região

## 2.DESCRICÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA

<b>Título do Serviço/Programa:</b>	<b>Período de Execução:</b>	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Núcleo Alvorada	Início: Mês 01	Término: Mês 6
<b>Identificação do Objeto:</b> SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV		
<b>Justificativa</b> (Descrição da realidade): <p>A sede do Centro Educacional Rebouças - CER encontra-se localizada na região do Jardim das Palmeiras atendendo os territórios de abrangência do Alvorada.</p> <p>O território Alvorada, referenciado ao CRAS São Domingos, conta com condições de água encanada, iluminação pública nas vias, asfalto, rede de esgoto, coleta de lixo, transporte público e as habitações são de alvenaria. Os equipamentos públicos para atender a população nas áreas da educação, saúde e esporte no território totalizam sete instituições, sendo três Municipais, quatro Estaduais; uma Unidade de Saúde Familiar - USF; e um Centro Esportivo.</p>		

As fragilidades identificadas entre a população residente no território são: vulnerabilidade social, situações de risco social associado ao consumo e tráfico de drogas e a incidência de trabalho infantil.

Alguns equipamentos são de abrangência municipal, como a sede da Vigilância Epidemiológica, UPA - Unidade de Pronto Atendimento Macarenko, CRESSER - Centro de Referência de Saúde Sexual e Reprodutiva, CAPSi Espaço Viver, CAPSII Orquídea e CAPS AD - Álcool e Drogas, e, para acessá-los a população precisa fazer uso de transporte coletivo.

O programa se propõe a complementar o trabalho social com as famílias e o desenvolvimento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, compreendendo as faixas etárias de 6 a 17 anos e 11 meses, e, com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade econômico-social, visando seu desenvolvimento humano, digno e sustentável. E, contribui com os seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da agenda 2030, formulada pela Organização das Nações Unidas (ONU):

- 1 – Erradicação da Pobreza;
- 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico;
- 10 – Redução das Desigualdades.

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1. Objetivo Geral

Prevenir a ocorrência de situações de risco e violações de direitos das crianças, adolescentes e idosos, contribuindo para sua proteção integral e fortalecendo seus vínculos familiares e comunitários.

#### 3.2. Objetivos Específicos

- Complementar o trabalho social junto à família, incentivando-os ao protagonismo e ao desenvolvimento pessoal, fortalecendo a convivência social e comunitária;

- Proporcionar espaço de referência para o convívio grupal de crianças e adolescentes, possibilitando o protagonismo e formação cidadã, estimulando o desenvolvimento e a autonomia;
- Oportunizar experiências de manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, visando o desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo e com qualidade de vida, valorizando suas vivências, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários;
- Promover acesso a benefícios socioassistenciais fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Possibilitar o acesso às políticas públicas de saúde, educação, habitação, cultura, esporte e lazer, visando a garantia de direitos e prevenção de risco social e pessoal;
- Contribuir para inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional e preparação para o mundo do trabalho.

## 4. METODOLOGIA

### 4.1. Atividades Propostas

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV é um serviço da Proteção Social Básica (PSB) que integra o conjunto de serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e, deverá ser desenvolvido a partir de ações preventivas e proativas, no sentido de complementar o trabalho realizado no Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem especificidades que contemplam os ciclos de vida dos usuários, de acordo com a Resolução CNAS nº 109/2009:

- Para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos: tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem,

sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

- Para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos: Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

- Para idosos (as): Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir.

Na execução do SCFV serão ofertadas atividades em grupos, em todos os dias úteis, de segunda a sexta-feira, em turno mínimo de três horas e trinta minutos, para crianças e

adolescentes; para os idosos serão ofertadas atividades uma vez por semana com duas horas de duração de forma contínua e ininterrupta.

As atividades serão planejadas de acordo com os eixos norteadores do serviço, sendo:

- ✓ Eixo 1. Convivência social: é o principal eixo do SCFV, traduz a essência dos serviços da Proteção Social Básica, é a base do ser social e é por meio dela que o sujeito se reconhece como autor da própria história, capaz de promover mudanças em seu contexto social e na convivência com o outro.
- ✓ Eixo 2. Direito de ser: incentivar o exercício da infância e da adolescência.
- ✓ Eixo 3. Participação: garantir que os usuários participem das diversas esferas da vida pública, inclusive no SCFV, desenvolvendo seu papel de sujeito de direitos e deveres.

A oficina no SCFV é o meio pelo qual se atingirá os objetivos específicos de cada ciclo, elas são práticas e serão pautadas em experiências lúdicas, artísticas, culturais, esportivas e ambientais como forma de expressão, socialização, aprendizagem e interação, promovendo momentos de escuta, de aprendizado, de resolução de conflitos e de construção de projetos de vida. Serão ofertadas oficinas: socioeducativas, arte e cultura, música, esporte, orientação para o mundo do trabalho, com temas: transversais (saúde, meio ambiente, cultura, esporte, entre outras), deficiência e acessibilidade, prevenção à violência, prevenção ao uso de álcool e drogas, relações étnico-raciais, orientação sexual e de identidade de gênero, entre outros, que possam contribuir para a discussão acerca dos valores éticos e práticas morais, a fim de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, protagonistas de sua história e seres humanos mais solidários; além de atividades externas, tais como: socioeducativas e de lazer, encontros informativos, reuniões e eventos de interação e convivência comunitária que visam à expressão das habilidades socioemocionais.

O público alvo para participar do Serviço será crianças e adolescentes com idade entre 06 e 17 anos e 11 meses e, idosos com idade a partir de 60 anos, encaminhados pelo CRAS São Domingos, inclusive pessoas com deficiência, pessoas que sofreram violência, vítimas de trabalho infantil, jovens e crianças em defasagem escolar, jovens que cumprem medidas socioeducativas, idosos sem amparo da família e da comunidade ou sem acesso a serviços sociais, além de outras pessoas inseridas no Cadastro Único.

De acordo com a Resolução CNAS nº 01/2013, em seu Art. 3º, considera-se em situação prioritária para inclusão no SCFV, as crianças, adolescentes e pessoas idosas:

- I – em situação de isolamento;
- II – trabalho infantil;
- III – vivência de violência e, ou negligência;
- IV – fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- V – em situação de acolhimento;
- VI – em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- VII – egressos de medidas socioeducativas;
- VIII – situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- IX – com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- X – crianças e adolescentes em situação de rua;
- XI – vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

A OSC disponibilizará camiseta para os usuários do SCFV padronizado com logotipo da Prefeitura Municipal de Sumaré, da Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social e da Organização da Sociedade Civil.

Todo o fluxo de atendimento será estabelecido pela Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social, sendo a inclusão e exclusão no Serviço de responsabilidade do CRAS São Domingos, que fará a avaliação a partir do acompanhamento do PAIF, em parceria com a OSC e quando houver procura espontânea pelo serviço na OSC será enviado ao CRAS, encaminhamento de referência e contrarreferência. O planejamento e a execução das atividades do SCFV estarão alinhados entre as equipes (CRAS e SCFV), através de reuniões para discussão de casos de maior complexidade, encaminhamentos e articulação com a rede socioassistencial e intersetorial, visando somar ações e estratégias de prevenção de risco social e pessoal.

A OSC atenderá toda a região territorial referenciada ao CRAS São Domingos e planejará estratégias para assegurar a participação dos usuários, através de diagnóstico do território e buscas ativas. O núcleo Alvorada está localizado em área de fácil acesso aos usuários, não sendo necessário transporte. Em casos de eventualidades, emergência e necessidade de pronto atendimento, será fornecido o transporte.

A OSC disponibilizará o cardápio da alimentação anexo à Planilha de Atividades Semanal, devidamente assinado e carimbado por profissional da área - Nutricionista e para ser entregue com o relatório mensal e a prestação de contas, buscando desta forma garantir

a qualidade das refeições desde sua produção até o consumo, visando uma alimentação saudável e segura para os usuários do Serviço.

Considerando o caráter preventivo e proativo do SCFV, o Centro Educacional Rebouças continuará executando ações para a superação das situações de vulnerabilidade e risco social, vivenciadas pelos usuários no território do Jd. Alvorada e adjacências, prestando um serviço de qualidade e apresentando plenas condições para a continuidade do serviço.

PERÍODO/ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
1. Reunião de Planejamento	X	X	X	X	X	X
2. Busca ativa conforme avaliação técnica.	X	X	X	X	X	X
3. Distribuição de atividades por faixa etária	X	X	X	X	X	X
4. Reunião quinzenal com profissionais envolvidos no SCFV.	X	X	X	X	X	X
5. Entrega de folhas de frequência com justificativa de faltas.	X	X	X	X	X	X
6. Visitas domiciliares conforme avaliação técnica.	X	X	X	X	X	X
7. Atendimento e acompanhamento das famílias inseridas no SCFV, conforme avaliação técnica.	X	X	X	X	X	X

8. Reunião e articulação com a rede socioassistencial	X	X	X	X	X	X
9. Referência e Contrarreferência	X	X	X	X	X	X
10. Avaliação do SCFV pelos usuários						X
11. Relatórios de atividades com fotos				X		
12. Disponibilização de uniformes sempre que necessário	X	X	X	X	X	X
13. Prestação de Contas	X	X	X	X	X	X
14. Atualização e organização dos prontuários dos usuários.	X	X	X	X	X	X
15. Monitoramento e avaliação	X	X	X	X	X	X

<b>4.2. Local de Execução</b>
<b>CER - CENTRO EDUCACIONAL REBOUÇAS</b>
SCFV - ALVORADA: Avenida Rebouças, nº 350, Jardim Luz D'Alma

<b>4.3. Cronograma de Execução</b>					
Meta	Fase	Especificação	Indicador Físico	Duração	

			Unidade	Quantidade	Início	Término	Resultado esperado
01	Reunião de Planejamento técnico e administrativo	Planejar as atividades socioeducacionais, intersetoriais e administrativas juntos aos técnicos, orientadores e gestores	Reuniões	6	Mês 01	Mês 06	Garantir a qualidade das ações
02	Atender 100% das vagas conforme meta pactuada.	Disponibilização das vagas para inclusão de usuários no SCFV do CER, de acordo com a avaliação dos CRAS.	Vagas	64	Mês 01	Mês 06	Garantir a inclusão e participação do público alvo do Serviço.
03	Disponibilização de uniformes	Ofertar uniformes para os participantes do SCFV, divulgando a parceria com a Prefeitura e a SMIADS.	Camisetas	64	Mês 01	Mês 06	Identificação dos participantes e visibilidade da parceria pactuada
04	Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no território.	Desenvolvimento das atividades socioeducativas para crianças, adolescentes e idosos, através de temas transversais e encontros intergeracionais, entre outros relacionados ao SCFV.	Crianças, Adolescentes e Idosos	64	Mês 01	Mês 06	Atendimento garantido em dias úteis nos períodos manhã e tarde.

05	Realizar reuniões mensais de planejamento das atividades	Realização de reuniões quinzenais para planejamento e alinhamento das atividades a serem executadas conforme discussão de casos com equipe técnica.	Quantidade de reuniões e discussões de casos	01 Reunião de planejamento ao mês; discussões de caso de acordo com a necessidade	Mês 01	Mês 06	Alinhar as ações da equipe técnica para melhor execução dos acompanhamentos e encaminhamentos
06	Realizar reuniões mensais intersetoriais	Realização de reuniões mensais para alinhar as atividades e os setores envolvidos em todo SCFV	Quantidade de reuniões	6	Mês 01	Mês 06	Alinhar as atividades e os setores a rede socio assistencial dos territórios de atuação do SCFV
07	Complementar o trabalho social com famílias fortalecendo a função protetiva	Atendimento e acompanhamento das famílias inseridas no SCFV, conforme avaliação técnica.	Famílias das crianças, adolescentes e idosos do SCFV	Variável	Mês 01	Mês 06	Garantir o atendimento e acompanhamento das famílias referenciadas
08	Promover encontros com as famílias	Realização de encontros com as famílias inseridas nos SCFV, assegurando um espaço de trocas de experiências e protagonismo familiar.	Encontros/ Reuniões	Variável	Mês 01	Mês 06	Assegurar o espaço de trocas de experiências e protagonismo das famílias e seus representantes
09	Proporcionar atividades externas	Assegurar atividades externas, estudos do meio, excursões socioeducativa	Atividades externas	Variável	Mês 01	Mês 06	Proporcionar experiências de estudos do meio, excursões socioeducativas de cultura e lazer.

		s de cultura e lazer.					
10	Adequar espaços	Realizar adequação e manutenção dos espaços mantidos para desenvolvimento das atividades da organização, conforme avaliação prévia.	Salas/Espaços Físicos para atividades	Variável	Mês 01	Mês 06	Deixar espaços aptos para uso de acordo com a necessidade das atividades que serão desenvolvidas
11	Realizar a busca ativa	Executar a busca ativa e visitas domiciliares no território, conforme necessidade e avaliação.	Busca ativa/ Visitas	Variável	Mês 01	Mês 06	Através de visitas domiciliares e contatos telefônicos ofertar nosso serviço
12	Realizar articulação e reuniões com a rede socioassistencial e intersetorial	Atendimento integral do público atendido, promovendo uma rede de apoio.	Reuniões	Variável	Mês 01	Mês 06	Cumprir nosso papel enquanto 'referência' e atendimento na rede socioassistencial
13	Monitoramento e avaliação	Reunir equipe técnica e gestão para alinhamento do trabalho proposto (plano de trabalho)	Reuniões	Mensal	Mês 01	Mês 06	Realizar gestão de qualidade
14	Capacitação para a Equipe Técnica	Promover capacitação para os profissionais do SCFV	Curso/ Treinamento / Simpósio entre outros	01	Mês 01	Mês 06	Profissionais aptos e qualificados para executar as ações de acordo com suas atribuições e proposituras do SCFV

15	Avaliação do SCFV pelos usuários	Avaliar o serviço através de questionários aplicados aos usuários	Questionário	02	Mês 01	Mês 06	Destacar pontos positivos e negativos sobre a oferta do serviço
----	----------------------------------	---	--------------	----	--------	--------	---

## 5. CAPACIDADE INSTALADA

5.1. Recursos Humanos				
Quantidade	Cargo	Nível de Escolaridade/Formação	Contratação/Vínculo (CLT/MEI)	Carga Horária
01	Coordenador	Superior Completo - Área de Humanas	CLT	44 horas
01	Assistente Social	Superior Completo Serviço Social	CLT	30 horas
02	Educador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
03	Facilitador de Oficina	Ensino Médio Completo	MEI	variável
01	Servente de limpeza	Ensino Fundamental	CLT	44 horas
01	Cozinheira	Ensino Fundamental	CLT	44 horas
01	Assistente Administrativo II	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas

## 5.2. Instalações

O Centro Educacional Rebouças, está instalado em prédio próprio com área total de 4.600 m<sup>2</sup> e área construída de 1.500 m<sup>2</sup>, no núcleo Alvorada.

Temos renovado o Certificado de Licenciamento Integrado nº de licença SPM 2230748877 e o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº 533730. O espaço conta com:

### Área Administrativa:

- Área de espera;
- Recepção;
- Sala administrativa;
- Sala administrativa e financeira;
- Sanitário masculino e feminino;
- Sala da coordenação geral;
- Sala de diretoria.

### Área de Convivência:

- Sanitário masculino e feminino;
- Pátio e refeitório com 6 (seis) mesas retangulares, 40 (quarenta) cadeiras; bebedouro refrigerado, lavatório com 4 (quatro) torneiras;
- Sala de convivência para multiatividades: reuniões com famílias e comunidade e, atividades socioeducativas;
- Cozinha;
- Despensa;
- Sala de atendimento (SPSBDDI e SCFV);
- Sala de atividades (3) - salas para desenvolvimento das atividades socioeducativas;
- Sala da coordenação técnica;
- Lavanderia e almoxarifado de produtos de higiene e limpeza;
- Almoxarifado: material escolar; utensílios; materiais para eventos e produtos alimentícios;
- Laboratório de informática com 10 computadores com acesso à internet e capacidade para 20 pessoas e banheiro adaptado com acessibilidade;
- Sala de reunião e atendimento à família.

### Área Externa:

- Manutenção e almoxarifado de ferramentas e materiais diversos;
- Almoxarifado de eventos;

- Sala arquivo morto;
- Vestiários masculino e feminino com chuveiros;
- Cafeteria (Avenida Café)
- Campo de futebol;
- Salão de eventos com 1 (um) sanitário adaptado com acessibilidade masculino, 1 (um) sanitário adaptado com acessibilidade feminino, 1 (uma) sala de apoio, recepção e cozinha;
- Fundação da cozinha industrial profissionalizante.

## 6. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

O processo de monitoramento e avaliação se dará a partir do planejamento das atividades e do plano de trabalho e, será realizado no dia a dia, ao longo de todo o ano, subsidiará a gestão com informações e dados sobre o andamento do Serviço, de forma a assegurar sua efetividade. Será demonstrado adotando-se instrumentais para registros e sistematização de dados, tais como gráficos, tabelas, depoimentos, pesquisas de satisfação, entre outros, facilitando evidenciar os resultados quantitativos e qualitativos alcançados, em conformidade às orientações técnicas do CMAS de Sumaré.

Desse modo, seguem os indicadores qualitativos e quantitativos, bem como as formas de verificação que serão utilizadas, para cada objetivo específico, na avaliação dos resultados alcançados:

**Objetivo Específico:** Complementar o trabalho social junto à família, incentivando-os ao protagonismo e ao desenvolvimento pessoal, fortalecendo a convivência social e comunitária.

Indicador quantitativo	Indicador qualitativo
------------------------	-----------------------

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de inclusões no SCFV</li> <li>- Número de participações nos encontros de família</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa de satisfação aplicada nos encontros de família.</li> <li>- Aumento do repertório informacional promovendo encontros que abordam temas pertinentes a família.</li> </ul>
<b>Forma de verificação</b>	<b>Forma de verificação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planilha de inclusão</li> <li>- Lista de participação nos encontros de família</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório de acompanhamento técnico</li> <li>- Pesquisa de satisfação e sugestão aplicada aos participantes e familiares</li> </ul>
<p><b>Impacto Esperado:</b> Estimular a reflexão dos atores sociais da comunidade no sentido de autoconhecimento e desenvolvimento de habilidades, gerando expectativas que possam minimizar os ciclos de vulnerabilidade social.</p>	
<p><b>Objetivo Específico:</b> Proporcionar espaço de referência para o convívio grupal de crianças e adolescentes, possibilitando o protagonismo e formação cidadã, estimulando o desenvolvimento e a autonomia.</p>	
<b>Indicador quantitativo</b>	<b>Indicador qualitativo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de inclusões no SCFV</li> <li>- Número de participações nas atividades desenvolvidas</li> <li>- Número de grupos de convivência e oficinas ofertadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento nas relações entre os participantes</li> <li>- Fortalecimento nas relações entre os participantes e a equipe</li> <li>- Fortalecimento nas relações comunitárias e familiares</li> </ul>
<b>Forma de verificação</b>	<b>Forma de verificação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planilha de inclusão</li> <li>- Lista de participação/frequência</li> <li>- Planejamento mensal das atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório de acompanhamento técnico</li> <li>- Pesquisa de satisfação e sugestão aplicada aos participantes e familiares</li> </ul>
<p><b>Impacto Esperado:</b> Através das pautas sociais trabalhadas nas atividades, fomentar o respeito e a empatia em relação aos ambientes de convivência e dando vez e voz aos participantes, para que se tornem pessoas com entendimento amplo para a vida pessoal e social.</p>	
<p><b>Objetivo Específico:</b> Oportunizar experiências de manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, visando o desenvolvimento de novas sociabilidades</p>	
<b>Indicador quantitativo</b>	<b>Indicador qualitativo</b>

- Número de participação em oficinas artísticas e esportivas	- Melhoria no desenvolvimento de habilidades corporais, cognitivas e sociais
<b>Forma de verificação</b>	<b>Forma de verificação</b>
- Lista de participação/frequência	- Pesquisa de satisfação e sugestão aplicada aos participantes e familiares
<b>Impacto Esperado:</b> Destacar talentos, habilidades e incentivar projetos de vida no sentido da amplitude de oportunidades que façam sentido para seu desenvolvimento interpessoal e auto afirmação. Construção de auto estima e valorização.	
<b>Objetivo Específico:</b> Contribuir para um processo de envelhecimento ativo e com qualidade de vida, valorizando suas vivências, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.	
<b>Indicador quantitativo</b>	<b>Indicador qualitativo</b>
- Número de idosos incluídos no SCFV - Número de participantes nas atividades desenvolvidas - Encontros Intergeracionais com temas transversais - Passeios Externos	- Redução de situações de isolamento e risco social - Fortalecimento nas relações comunitárias e familiares
<b>Forma de verificação</b>	<b>Forma de verificação</b>
- Planilha de inclusão - Lista de participação/frequência	- Relatório de acompanhamento técnico - Pesquisa de satisfação e sugestão aplicada aos participantes.
<b>Impacto Esperado:</b> Combater o isolamento social, reduzir danos emocionais inerentes ao processo de envelhecimento, estimular sentimento de proatividade na terceira idade, proporcionar momentos de bem estar pessoal e interação social.	
<b>Objetivo Específico:</b> Promover acesso a benefícios socioassistenciais fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios	
<b>Indicador quantitativo</b>	<b>Indicador qualitativo</b>
- Número de encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial básica, média e alta	- Acesso dos atendidos inseridos no SCFV aos serviços da rede

complexidade	
<b>Forma de verificação</b>	<b>Forma de verificação</b>
- Planilha de encaminhamentos	- Relatório de acompanhamento técnico
<b>Impacto Esperado:</b> Executar nosso papel dentro do Sistema de Garantia de Direitos.	
<b>Objetivo Específico:</b> Possibilitar o acesso às políticas públicas de saúde, educação, habitação, cultura, esporte e lazer, visando a garantia de direitos e prevenção de risco social e pessoal	
<b>Indicador quantitativo</b>	<b>Indicador qualitativo</b>
- Encaminhamentos, parcerias e articulações realizadas com os equipamentos das diversas políticas públicas municipais	- Parcerias com os equipamentos das diversas políticas públicas municipais para campanhas preventivas e aumento do repertório informacional
<b>Forma de verificação</b>	<b>Forma de verificação</b>
- Número de encaminhamentos - Evolução no prontuário dos usuários do SCFV	- Planejamento mensal
<b>Impacto Esperado:</b> Esperamos que as demandas encaminhadas sejam absorvidas atendidas pelas políticas públicas disponíveis. Que haja inclusão de fato.	
<b>Objetivo Específico:</b> Contribuir para inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional e preparação para o mundo do trabalho	
<b>Indicador quantitativo</b>	<b>Indicador qualitativo</b>
- Número de usuários matriculados na rede de ensino; - Número de adolescentes participantes das oficinas e cursos de preparação para o mercado de trabalho.	- Nível de escolaridade; - Ampliação de conhecimentos sobre o mundo de trabalho; - Adolescentes inseridos no mundo do trabalho e cursos profissionalizantes; - Adolescentes frequentando a rede de ensino
<b>Forma de verificação</b>	<b>Forma de verificação</b>
- Prontuário	- Prontuário

- Lista de Participação/Frequência	- Relatório de acompanhamento técnico
<p><b>Impacto Esperado:</b> Garantir apoio efetivo aos nossos jovens, salientando a importância da escolaridade regular, de projeto de vida e conquista do seu espaço, através dos programas de iniciação ao mercado de trabalho.</p>	

## 7. PLANO DE APLICAÇÃO

<b>Categoria ou finalidade da despesa</b>	<b>Origem dos recursos</b>
a) Recursos Humanos	R\$ 140.156,00
b) Gêneros Alimentícios	R\$ 6.400,10
c) Materiais de consumo, Equipamentos de Proteção Individual - E.P.I., obrigatório uso pelos colaboradores	R\$ 17.112,00
d) Serviços de terceiros (P. Jurídica / Física)	-
e) Locações diversas	-
f) Utilidades Públicas (energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet)	R\$ 15.000,00
g) Combustível	R\$ 3.000,00
h) Bens e Materiais Permanentes	-
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 181.668,10</b>

## 8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

### CONCEDENTE

META	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
	R\$30.278,10	R\$30.278,00	R\$30.278,00	R\$30.278,00	R\$30.278,00	R\$30.278,00

Pede deferimento,

Sumaré, 10 de Novembro de 2025.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** HELENA PEREIRA ROSARIO  
 Data: 12/11/2025 16:33:14-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Centro Educacional Rebouças**  
**Helena Pereira Rosário**  
 Presidente



**Maria Carolina Flores**



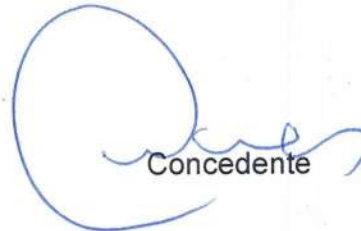
**Samara Gazzola Gomes**  
 Assistente Social  
 CRESS 75595 - 9ª Região/SP

**Samara Gazzola Gomes**

## 9. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado;

Sumaré, 10/11/2025



Concedente

Noemi Giovani Stein Sciascio  
 Secretária Municipal de Inclusão,  
 Assistência e Desenvolvimento Social  
 PORTARIA Nº 034/2025